

Ata da reunião ordinária nº 1475 do Conselho de Administração da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 10 de março de 2021.

No dia 10 de março, do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e trinta minutos, na sala virtual, **Link: <https://meet.google.com/tob-oacz-frd>** em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração, sob a presidência do Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença do Vice-Reitor Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa e dos seguintes conselheiros: Viviane Aparecida Bagio Furtoso, Paulo César Meletti, Silvano César da Costa, Tania Lobo Muniz, Airton José Petris, Sarah Nancy Hegeto de Souza, Gilmar Altran, José Roberto Pinto de Souza, Aron Lopes Petrucci, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues, Marcos Augusto Rocha, Denilson Braga Porto, Mara Solange Gomes Dellaroza, Azenil Staviski, Mario Sergio Mantovani, Marta Gimenez Favaro, Amauri Alfieri e Itamar Nascimento. Convidados: Edmarlon Giroto, Neide Zaninelli, Gilson Bergoc, Edson Miura, Bianca Martins, Fábio Pitta, Izângela Tonello de Oliveira, Érika Dmitruk, Debora Maiara, Alberto Durán Gonzáles, Lisiane Freitas de Freitas, Cintia Lara e Deise Mary Garbelini Bergamin. Ausência justificada Patrícia Mendes Pereira.

ORDEM DO DIA - Item 1 - Leitura e aprovação da Ata nº 1474 de 24 de fevereiro de 2021. Prof. Silvano - uma correção na página 118 linha 13, o software do qual eu me referi está escrito na ata como Clik mas é o “Qlik”. Em regime de votação. **Aprovada com 01 abstenção. Item 2 - Processo 1408/2021 - ARI - deliberar acerca da minuta de Acordo de Cooperação que entre si celebram a VetAgro SUP - Campus Veterinaire de Lyon (França) e a UEL. (Relator: Prof. Dr. Fábio Pitta).** É um acordo novo com a Universidade VetAgro, que é da área de agronomia e veterinária de Lyon na França, já existem atividades em parceria da UEL com esta Universidade, por meio da professora Ana Paula Bracarense e agora, estão oficializando estas atividades por meio de um acordo geral, a intenção é colocar esta Universidade dentro do contexto do BRAFAGRI, que é um grande acordo da UEL com várias universidades francesas, essa seria mais uma universidade dentro do acordo BRADAGRI, talvez o acordo mais amplo que a UEL tenha, e a intenção é incluir esta universidade dentro do acordo BRAFAGRI. Não há nenhuma contrapartida financeira, os modelos do acordo foram da universidade francesa e foram submetidos à nossa procuradoria jurídica e os instrumentos foram aprovados sem nenhuma observação,

119B

1
2 consta do processo, tanto um acordo de cooperação, quanto um plano
3 de trabalho também, inclusive a universidade francesa já assinou o
4 acordo de cooperação e está em processo de assinatura do plano de
5 trabalho, a área é de veterinária e agronomia com a Universidade da
6 França. **Aprovado por unanimidade.** Inversão pauta. **Item 6 -**
7 **Processo 6721/2020 - FAUEL - deliberar acerca da minuta de**
8 **Convênio para execução do Programa de Atendimento à**
9 **Sociedade “Análise Microbiológica, Bioquímica, Química e Físico-**
10 **Química de Amostras Ambientais e de Organismos Geneticamente**
11 **Modificados e seus Derivados. (Relatora: Profª Dra. Mara Solange**
12 **Dellaroza).** Análise da proposta de um Programa de Atendimento à
13 Sociedade - PAS, o professor proponente deste PAS é o prof. Galdino,
14 que se coloca neste momento como único membro docente
15 responsável por esta prestação de serviço, ele vai oferecer durante a
16 realização dos testes, vagas para cinco acadêmicos, faz uma
17 estimativa de custos, mas, optou por não detalhar uma previsão
18 possível de entrada, então na página 49 do processo há uma tabela,
19 com a síntese financeira, com os percentuais de distribuição do recurso
20 que o PAS poderá angariar, com as devidas divisões conforme as
21 regulamentações. Tramitou por todas as instâncias, há o Parecer da
22 PROPLAN e da Procuradoria Jurídica e ambas as unidades foram
23 favoráveis, não há nenhum óbice à proposta apresentada pelo
24 professor. Em regime de votação, contrários a aprovação do PAS
25 relatado. **Aprovado por unanimidade. Item 3 - Processo 321/2020 -**
26 **SAUEL - Deliberar acerca das Tabelas de Temporalidade de**
27 **Documentos das Unidades: Biblioteca Central, Casa de Cultura,**
28 **COU, EAAJ e PROPLAN (Relatora: Profª Dra. Izângela Tonello de**
29 **Oliveira).** Esse processo foi encaminhado ao Conselho de
30 Administração para apreciação da tabela de temporalidade de alguns
31 órgãos da universidade e foi pedido uma relação do que já havia sido
32 aprovado, o que foi aprovado parcialmente e o que ainda não foi
33 identificado, informação que consta das folhas 54 e 55. Em regime de
34 votação. **Aprovado por unanimidade. Item 4 - Processo 11594/2020**
35 **- AINTEC – deliberar acerca da minuta do termo de cessão de**
36 **software da empresa ACTIVE METODOLOGIAS ATIVAS DE**
37 **ENSINO LTDA à Universidade Estadual de Londrina (Relator: Prof.**
38 **Dr. Edson Miura).** Este primeiro item versa sobre um termo de sessão
39 gratuita do uso de um *software* denominado paciente 360°, sendo que
40 é uma plataforma de simulação de atendimento de casos clínicos
41 humanizados e virtuais para acadêmicos de medicina, médicos e
42 profissionais da saúde da UEL. Por se tratar de sessão gratuita, o
43 contrato não tem ônus para a UEL, bem como não existe nenhuma

1
2 exigência de contrapartida. O documento foi devidamente submetido à
3 apreciação do nosso conselho técnico da AINTEC, que o aprovou sem
4 qualquer ressalva e foi enviado à PJU, também aprovado sem qualquer
5 ressalva e foi designado o Prof. Fabricio Nogueira Furtado, que será o
6 coordenador deste termo de sessão. Profa. Sarah Egeto - são
7 professores da Medicina, o Fabrício e o Leandro? O processo consta
8 só o nome da empresa, fiquei com essa dúvida. Prof. Edson Miura -
9 Sim, são seis docentes da cardiologia, Cesar Mesas, Claudio Fuganti,
10 Fabricio Furtado, Laercio Uemura, Manoel Canesin e Ricardo
11 Rodrigues. Profa. Sarah - tem duração essa cessão? Prof. Miura -
12 previsão inicial de seis meses. É uma concessão gratuita do *software*
13 pela empresa Active e o coordenador será o professor Fabricio Furtado,
14 deste termo de cessão. Prof. Sérgio Carvalho - mas, nós não sabemos
15 se está entrando no currículo, ou não. Prof. Edson Miura - não, não
16 sabemos. Prof. Sérgio Carvalho - acha que não há problemas em
17 aprovarmos, esses colegas são da coordenação, vice-coordenação e
18 participação de colegiado, acredita que, conhecendo a lisura desses
19 docentes, não estão fazendo nada de errado, e sim, contribuindo para
20 os cursos envolvidos. Profa. Sarah - conhecemos o trabalho deles há
21 alguns anos, é bem divulgado, eles têm bastante seguidores, é bem
22 visto e bem elaborado e de qualidade, isso nós conhecemos, o que não
23 conhecia era essa intenção da cessão para a universidade, mas era só
24 se tinha sido previsto alguma compra futura do software. A qualidade é
25 excelente, os professores são competentes, não está colocando nada
26 disso em questionamento. Profa. Erika Dmitruk - todos estes termos
27 passam pela PJU, a PJU analisa se há alguma obrigação com a
28 universidade, ou não há. Se isso acontecer, tem que ser feito um termo
29 aditivo, então, uma das principais análises que a Procuradoria faz é
30 essa, e ela sempre esclarece nos seus pareceres se houver alguma
31 contrapartida, então, no caso em tela, não há contrapartida da
32 universidade, nem em termos de obrigação, nem em termos
33 financeiros. Prof. Aron Petrucci - nós temos na Engenharia e na
34 Arquitetura uma certa familiaridade com esta questão de *softwares* que
35 viraram padrão, não se preocupa aqui no C.A, se preocupa com o
36 CEPE, porque existe um software de uma empresa chamada Autodesk,
37 ele tem o nome de Autocad, esse *software* a empresa sede para
38 qualquer instituição de ensino, quantas cópias quiserem para
39 utilizarem, obviamente eles não veem dentro da empresa pedir para
40 isso virar padrão nenhum, mas é uma espécie de padrão de mercado,
41 no entanto, o que tomamos cuidado é que isso não pode virar nome de
42 ementa de disciplina nem conteúdo de programa de disciplina. Essa
43 forma sutil de trazer um padrão de mercado existe, ela aconteceu e

1
2 acontece com o *Windows, Autocad, Photoshop* e muitos outros, porém,
3 o que o que caracteriza que você oficializou o *software* é escrever o
4 nome dele numa ementa ou num programa, isso que não pode. Profa.
5 Viviane Bagio - queria fazer uma observação porque no parecer da PJU
6 tem uma recomendação de alteração da cláusula 8ª e buscou no final
7 do processo se isso já tinha sido alterado no termo de cessão, acredita
8 que ainda será redigido novo instrumento, mas só queria registrar essa
9 observação. Sobre os contratos integrados que devem ser oficializados
10 mediante assinatura do reitor e não no nome do próprio professor como
11 consta lá. Prof. Edson Miura - já foi feito professora, inclusive a gente
12 tira a palavra executor do termo, só deixa o professor Fabricio como
13 coordenador. Denilson - a Profa. Sarah falou em relação ao prazo e o
14 senhor mencionou seis meses, mas na página 23 do processo, está
15 descrito que o prazo de vigência deste vincula-se à própria vigência do
16 projeto de extensão, procurou o projeto, foi apensado e está bem
17 borrado a digitalização, não consegue identificar o prazo de vigência do
18 projeto, então essa é uma observação e a segunda coisa que gostaria
19 de informar, talvez prof. Ailton e Profa. Sarah tenham conhecimento
20 acerca disso, esse *software* é muito interativo, no hospital tiveram uma
21 divulgação bastante expressiva dele e em determinado momento da
22 pandemia no ano passado, foi nos recomendado que fizéssemos um
23 curso por intermédio deste *software*, curso este que foi objeto de uma
24 certificação, ou seja, já se atrelou a perguntas e respostas, você tinha
25 que fazer um curso com uma determinada carga horária. Profa. Sarah
26 falou bem, ele é muito bem feito, apresenta o paciente dentro de um
27 consultório, então eram perguntas relacionadas à síndrome do novo
28 coronavírus, para talvez capacitar melhor os funcionários, profissionais,
29 técnicos do hospital. Prof. Azenil Staviski - embora não tenha nenhum
30 compromisso de ônus, a empresa pode solicitar futuramente algum tipo
31 de declaração de eficiência, ou uma avaliação da UEL, a respeito do
32 produto em si, isso não contraria nada do ponto de vista de direito dela
33 pelo uso, embora talvez não esteja escrito, pelo uso é gratuito por um
34 período, acha que seria até prudente se ela pedisse à universidade
35 corresponder, fazendo avaliação ou dando uma declaração da própria
36 eficiência do produto. Acontece muito isso na diretoria de material
37 quando as empresas vendem para a UEL determinados produtos e
38 pedem declaração mais ou menos nesse sentido. Em regime de
39 votação. **Aprovado por unanimidade. Item 5 - Processo 19633/2019**
40 **- AINTEC – deliberar acerca da minuta de Contrato de**
41 **Licenciamento para exploração de criação consubstanciada em**
42 **pedido de patente BR 10 2019 008109 0, a ser formalizado entre**
43 **UEL, FAUEL e a empresa Galdino Andrade Filho – BIOTEC.**

119E

1
2 **(Relator: Prof. Dr. Edson Miura).** Trata-se do licenciamento de uma
3 tecnologia, intitulada "Processo de Produção de Inoculante à Base de
4 Fungos Micorrízicos Arbusculares *Rhizophagus Clarus*, de titularidade
5 da UEL, cuja o solicitante é o professor Galdino Andrade Filho, que é o
6 inventor principal, com outorga de direitos para produzir, comercializar
7 e sublicenciar. O contrato é na modalidade exclusiva no território
8 nacional, conforme solicitado, foi feita uma oferta pública devidamente
9 realizada nos moldes determinados pelas legislações e a PJU não
10 identificou nenhum óbice. A previsão de exploração exclusiva, a
11 vigência pelo período de proteção da patente são vinte anos, os
12 *royalties* conforme a resolução 068/2019, que atualiza a propriedade
13 intelectual dentro da universidade, o percentual mínimo a título de
14 *royalties* é 1% sobre o faturamento líquido e foi feito a análise da
15 cláusula terceira da minuta, o percentual definido a título de
16 remuneração a UEL por meio de *royalties* corresponde a 2% sobre o
17 faturamento líquido neste caso, também a PJU diz que não há qualquer
18 dissonância entre o percentual indicado e o que determina a nossa
19 resolução. Os valores percebidos decorrentes da exploração
20 econômica do objeto do contrato serão administrados pela nossa
21 fundação de apoio à FAUEL e em conformidade com a lei. O
22 documento foi devidamente submetido à apreciação do nosso
23 Conselho Técnico da AINTEC, que o aprovou sem qualquer ressalva e
24 os trâmites deste procedimento intercorreram sob estrita observância
25 da resolução 068/2018 e que também passou sem ressalvas pela
26 nossa Procuradoria e a PJU entende que este atende aos requisitos
27 legais das legislações vigentes aplicáveis ao caso. Prof. Paulo Meletti -
28 a BIOTEC é uma empresa incubada? Prof. Edson Miura - não, ela já foi
29 uma empresa incubada, ganhou um prêmio em um projeto nosso em
30 que ela esteve incubada, ela era como uma empresa associada, mas
31 hoje não temos mais essa modalidade de empresa associada. Prof.
32 Paulo Meletti - e ela tem endereço da universidade, pelo que consta no
33 processo. Prof. Edson Miura - sim, ela está na universidade. Prof. Paulo
34 Meletti - é novo nesta área, como funciona isto? Se ela não é incubada
35 e tem endereço na universidade? Ela está pedindo o direito de produzir
36 o produto e comercializar, é isto? Prof. Edson Miura - ela vai
37 desenvolver o produto, é um contrato de risco, a empresa deve ajudar
38 neste desenvolvimento, por isso que a gente trabalhou este valor de
39 2%, que é o período de retorno para a universidade, segundo nossa
40 pesquisa da parte de desenvolvimento econômico. Dra. Bianca - nesse
41 caso, a tecnologia não está no seu produto final, existe uma tecnologia,
42 ela é madura o suficiente para ser um pedido de patente, tem os
43 requisitos de patenteabilidade, então o licenciamento que nós estamos

1
2 fazendo inclusive no contrato de cooperação que outorga a empresa o
3 direito exclusivo de realizar pesquisa e desenvolvimento da tecnologia,
4 porque esta tecnologia precisa terminar de ser desenvolvida e para
5 terminar de ser desenvolvida ela precisa ter uma facilidade que a
6 empresa consegue, então, essa validação da tecnologia, o
7 desenvolvimento dela vai continuar acontecendo e, após essa
8 validação, assim que a empresa crescer e tiver uma estrutura, ela pode
9 comercializar e produzir estes produtos. A questão de produzir dentro
10 da universidade ainda não é uma realidade porque o professor teve
11 muita dificuldade em conseguir o alvará na Prefeitura Municipal, porque
12 não tem essa autorização de produção, de comercialização pelo fato
13 de estar dentro da UEL, então, a empresa dele é experimental no
14 momento, mas outorgamos esse direito para quando ela tiver essa
15 capacidade, que é o nosso objetivo que ela tenha, ela possa realizar
16 essa exploração comercial. Prof. Paulo Meletti - e essa concessão vai
17 ser por dez anos, do direito de exploração da tecnologia, é isso? Bianca
18 - essa concessão de direitos, esse licenciamento é pelo prazo de
19 vigência da patente, então, enquanto a patente estiver vigente, o
20 contrato de licenciamento está vigente, se o NPI daqui a dez anos
21 identificar que não tem os requisitos de patentes e indeferi-la, o contrato
22 encerra ali, se o NPI entender que tem os requisitos de patente,
23 estende-se o prazo da vigência, como atuamos com essa situação de
24 análise do NPI, vinculamos a vigência dela à proteção da patente. Prof.
25 Sérgio Carvalho - acha que a pergunta do prof. Paulo é com relação ao
26 registro da empresa nos órgãos comerciais, ela está registrada como
27 tendo sede fórum pelo Município de Londrina dentro da Universidade
28 Estadual de Londrina. Prof. Paulo Meletti - isso também, agora com a
29 informação da Bianca, vai estender a pergunta, se for constatada a
30 viabilidade de comercialização do produto e a viabilidade de produção
31 dele dentro da universidade, este contrato muda ou não? O que rege o
32 regulamento da universidade quanto a isso? Existe a produção do
33 produto dentro da universidade? Bianca - professor essa é uma
34 situação independente do contrato, são situações diferentes, então
35 temos que pensar nosso posicionamento, se ele tem a possibilidade de
36 realizar essas atividades que é um dos requisitos da competência
37 técnica de execução do contrato, se tiver essa competência técnica nos
38 instrumentos de constituição da empresa, verificamos que tem essa
39 possibilidade ok, ele tem o conhecimento técnico e a viabilidade técnica
40 para colocar essa tecnologia no mercado, agora a autorização para
41 comercialização e produção é uma outra questão, não é vinculada ao
42 contrato. Prof. Edson Miura - o código nacional de atividade econômica
43 não tem para desenvolvimento e fabricação, então, se acontecer dentro

1
2 dessa tecnologia e inovação ser viável, começa todo o trâmite com
3 outro processo para ver a possibilidade de fabricação dentro da
4 universidade. Prof. Paulo Meletti - porque a ideia é essa, ninguém
5 estaria pedindo concessão de uma patente se ela não tivesse potencial.
6 Prof. Azenil Staviski - naquela planilha é possível retificar alguns
7 termos, se for possível corrigir o valor que está expresso na tabela, está
8 certo, mas no somatório está parcial, se for possível anexar. Prof.
9 Edson Miura - já mudamos o valor, vamos mexer na planilha e estamos
10 fazendo as alterações, onde era o faturamento bruto com o lucro
11 operacional líquido, como você tinha sugerido e até para que os
12 senhores saibam estamos com uma demanda muito grande agora
13 sobre essa parte de valoração e estamos vendo que precisamos
14 melhorar essas ferramentas, então, essa semana vai se reunir com o
15 prof. Azenil e também com o pessoal da área econômica, para vermos
16 como conseguimos trabalhar esta parte de valoração das tecnologias
17 desenvolvidas aqui dentro da nossa universidade. Profa. Bianca - para
18 o pesquisador fazer toda essa ação, fazer desenvolvimento de toda
19 essa tecnologia precisa de algumas autorizações do governo, e para
20 isso é necessário entrar com o pedido através da empresa. Profa.
21 Sarah - ele não pode pedir isso como professor pesquisador da
22 Universidade Estadual de Londrina? Bianca - não sabe responder essa
23 questão porque não entende da parte regulatória das tecnologias, mas,
24 a universidade quando fazemos licenciamento da tecnologia ela não
25 necessariamente precisa licenciar uma tecnologia que está pronta, ela
26 pode licenciar uma tecnologia que está no início do desenvolvimento,
27 não coube a nós da agência fazer este tipo de questionamento porque
28 o professor tem a intenção de fazer algum parceiro comercial que vai
29 ajudá-lo neste desenvolvimento, ou até para a compra de insumos para
30 terminar este desenvolvimento, então, nós podemos transferir a
31 tecnologia, é isso que foi analisado, a possibilidade do licenciamento e
32 da exploração comercial por meio do desenvolvimento da tecnologia.
33 Prof. Edson Miura - a tecnologia se não está pronta, o pesquisador
34 solicita uma parceria de uma empresa que tenha interesse econômico
35 de ajudá-lo nesse desenvolvimento, para que isso aconteça,
36 precisamos passar por todos os trâmites dentro da Universidade, até
37 chegar a esse Conselho. Profa. Sarah - no caso, a empresa é do
38 docente pesquisador? Prof. Edson Miura - sim, a BIOTEC é do Prof.
39 Galdino. Prof. Sérgio Carvalho - é a empresa dele com sede fórum aqui
40 no campus? Baseado em qual instrumento jurídico? Profa. Erika
41 Dmitruk - quanto a ser uma empresa do professor, isso é autorizado
42 pela lei de inovação, inclusive é um dos novos arranjos no marco legal
43 de inovação e isso acontece porque a motivação é que a Universidade

1
2 tem a vocação da pesquisa e do desenvolvimento, mas ela não tem a
3 vocação comercial, então, essas parcerias vão começar a ser mais
4 comuns. Dra. Bianca - o contrato de licenciamento é apenas em relação
5 ao licenciamento da tecnologia, onde a empresa vai desenvolver, só
6 estipulamos que é território nacional, como ele vai desenvolver, onde
7 ele vai desenvolver, não estipulamos isto no contrato, até porque, não
8 cabe nesta situação, então, apenas para esclarecimento, o contrato
9 não diz que a empresa pode produzir dentro da Universidade, o objeto
10 é apenas a tecnologia. Em relação a sede, o professor entrou como
11 pré-incubado na agência, como o professor Miura disse, em uma
12 competição da Feira da Inovação em 2015, ele entrou com o projeto e
13 ganhou. Na AINTEC temos duas modalidades de empresas, a
14 residente e a não residente. Quando é residente, utiliza o endereço da
15 agência, a questão do professor Galdino, ele abriu a empresa em 2015,
16 quando ganhou o prêmio e colocou a sede dentro da universidade,
17 segundo o professor, ele tem toda a autorização, inclusive para tirar o
18 alvará, precisou de uma autorização de que ele exercia essa atividade
19 aqui dentro da universidade. Prof. Paulo Meletti - é um assunto muito
20 novo, por isso, temos muitas questões assim, a própria questão da
21 patente, podemos patentear uma ideia, não precisa ter o produto para
22 patentear e entendemos que tem toda essa fase de desenvolvimento.
23 O que realmente chama a atenção é o fato de não ser uma empresa
24 incubada e ter endereço na universidade, essa é uma questão que
25 precisamos entender melhor, mas, com relação ao desenvolvimento
26 que não é produto necessariamente pronto, isto está claro. Prof. Sérgio
27 Carvalho - a Profa. Erika nos esclareceu bem, que o professor é Tide,
28 mas a lei de inovação permite que isso aconteça, ele não pode ter uma
29 empresa para fazer comercialização de qualquer outra coisa, mas,
30 pode ter uma empresa para fazer arranjos, a partir das ações
31 desenvolvidas dentro da Universidade. Profa. Erika - sim, desenvolver
32 com a própria Universidade. Prof. Sérgio Carvalho - a questão do
33 espaço externo chama a atenção porque os senhores sabem, são
34 membros do Conselho de Administração e estão passando a conhecê-
35 lo e não perde a oportunidade de cobrar aluguel de ninguém, então,
36 qualquer empresa que tenha espaço aqui e não tenha arranjo
37 adequado vai ter que pagar aluguel para a universidade, a não ser se
38 a Lei Inovação abrigar esse arranjo, ou se for um convênio, ou se o
39 custo e o investimento da Universidade vai entrar como o espaço, o
40 valor do aluguel, mesmo se os equipamentos pertencem ao professor,
41 por meio de captação, estão tombados no nome da Universidade, são
42 propriedade da Universidade, portanto, o custo vai aumentar bastante,
43 sugere que aprovemos e fica o compromisso de apenas dirimir essa

1
2 dúvida com relação ao espaço, ao local, provavelmente se desde 2015
3 ele está aqui, houve uma autorização, desconhece o arranjo até porque
4 não era do C.A à época e esses alugueis que fazemos para fora,
5 geralmente são por licitação e passam no C.A, então, sugere que
6 façamos a aprovação desse arranjo, por meio da lei de inovação e que
7 a PJU, juntamente com a AINTEC, confirmem como essa empresa está
8 alocada na UEL, sem pagar aluguel. Profa. Lisiane Freitas - precisa
9 garantir também que a planilha com as correções que o professor
10 Azenil sugeriu sejam encartadas no processo. Prof. Silvano - acha que
11 está suscitando dúvida essa questão do endereço e isto é muito sério,
12 porque abre um precedente para várias pessoas abrirem várias
13 empresas e colocarem o nome e endereço da Universidade, não
14 discute o mérito do trabalho do professor, em função disso, não seria
15 mais prudente dirimir essas dúvidas antes, fazer a correção da planilha
16 e depois submeter novamente o processo ao Conselho? Qual a
17 urgência desta aprovação? Talvez o pessoal do jurídico pudesse
18 verificar com mais detalhes, com uma precisão maior, essa questão do
19 endereço, porque é muito sério, não é uma empresa incubada, ela já
20 foi incubada no passado, hoje não é mais, até que ponto manter essa
21 empresa com endereço dentro da Universidade é legal? Assim, sugere
22 retirar de pauta para dirimir as dúvidas por questão de prudência. Prof.
23 Edson Miura - para nós, não tem urgência, a urgência é do professor
24 em querer resolver, concorda com o Prof. Silvano, quanto mais
25 transparente o processo, a planilha, para nós da agência e para vocês
26 é o que assegura essa credibilidade. Prof. Sérgio Carvalho - se os
27 senhores acharem por bem seguir a proposta do Prof. Silvano, retirar
28 de pauta e pedir esclarecimentos quanto à sede fórum e no próximo
29 Conselho de Administração nós trazemos, ou, se senhores
30 autorizarem, posso aprovar *ad referendum*, se a justificativa for
31 razoável e trazer como informe para vocês. Existe um esforço nosso, a
32 professora Erika está trabalhando nisso, um dos desafios é dar
33 celeridade ao processo de inovação, então, acha que se o Conselho
34 der este crédito, informamos que foi retirado de pauta, pedimos o
35 esclarecimento, se a justificativa for razoável, assina o *ad referendum*,
36 se não houver justificativa plausível, vamos ter que pedir para o
37 professor fazer um arranjo, algo para dar celeridade ao processo. Prof.
38 Azenil - quando você falou em aluguel, normalmente estes processos
39 da AINTEC, no que se refere à produção, tem que estar claro no
40 contrato a forma de localização, então, caberia fazer uma reforma
41 nessa redação com todos os detalhes porque o que estamos aprovando
42 aqui tem validade de contrato, não precisa ter um contrato adicional
43 junto à PROAF, na questão de incremento de outras despesas de

1
2 ressarcimento a UEL, caberia dentro da proposta do Silvano fazer uma
3 melhoria neste processo, para uma aprovação definitiva. Prof. Aron -
4 consultou o cadastro da Receita Federal, este CNPJ realmente está no
5 nome do professor Galdino, o registro e o endereço constam como o
6 campus da UEL, mas o registro está como última atualização em 2015,
7 e nesse ano, acredita que a empresa ainda era incubada, então, isso é
8 uma coisa que precisa no mínimo atualizar. Prof. Sérgio Carvalho - a
9 partir da proposta do Prof. Silvano, **retiramos de pauta** e damos
10 encaminhamento, solicito ao prof. Miura que procure o prof. Galdino e
11 diga que atualize aquela planilha e esclareça a questão da sede, após
12 os esclarecimentos, aprovo *ad referendum* do Conselho de
13 Administração. **Item 7 - Processo 9060/2020 - HUTECH – deliberar**
14 **acerca do pedido de credenciamento da HUTECH para atuar como**
15 **Fundação de apoio da Universidade Estadual de Londrina**
16 **(Relatora: Profa. Dra. Erika Dmitruk)**. Esse é o primeiro processo de
17 pedido de credenciamento de Fundação de Apoio que recebemos
18 nesse Conselho, após aprovação da nossa resolução, aprovada no ano
19 de 2020. A HUTECH entrou com o pedido e foi dado ao processo o
20 trâmite da resolução CA 46/2020, todas as certidões foram
21 apresentadas, foi analisado o pedido pela PROPLAN, esta Pró-Reitoria
22 verificou que todos os documentos foram juntados de acordo com o que
23 estabelece a resolução, o parecer da Procuradoria Jurídica também
24 informa que o processo está amparado pela nossa instrução de
25 credenciamento e seguindo o trâmite do art. 3º, cabe a este Conselho
26 de Administração a análise se aceita, ou não, o credenciamento da
27 HUTECH. Lembrando que o credenciamento conforme restou aprovado
28 na resolução CA 46/2020, ele acontece uma única vez e há, então, um
29 controle que vai acontecendo conforme são apresentados os relatórios
30 e não havendo irregularidades, a fundação continua apoiando a
31 Universidade. Em regime de discussão. Não houve manifestações. Em
32 regime de votação, os contrários ao credenciamento da HUTECH como
33 Fundação de Apoio da Universidade Estadual de Londrina, se
34 manifestem. **Aprovado por unanimidade.** Profa. Erika Dmitruk -
35 gostaria que constasse que segundo o art. 3º, inciso 7º, após a
36 deliberação do C.A, o processo deverá ser encaminhado para o registro
37 no sistema de informação específico e deverá, também, seguir para a
38 formalização junto a SETI. **II. INFORMES** - tem um conjunto de
39 informes para passar para os senhores. Ontem, o projeto da Lei de
40 Inovação e o projeto de Lei das Fundações foram aprovados por
41 unanimidade na Comissão de Constituição de Justiça da Assembleia
42 Legislativa do Paraná, duas pessoas haviam pedido vistas dos dois
43 processos, um era o Deputado Tadeu Veneri e o outro o Deputado

1
2 Evandro Araújo, os dois pediram vista e votaram favoravelmente ao
3 processo. Eles entraram em contato com os reitores, e descrevemos
4 trâmites que foram realizados na UEL e em outras universidades e
5 foram tranquilos, eles relataram durante a reunião que haviam
6 conversado com várias reitorias para poderem aprovar. Calhou que
7 hoje credenciamos mais uma fundação de apoio que é a HUTECH, que
8 já existe e fizemos a discussão de uma empresa que está abrigada na
9 Lei Nacional de Inovação e vai ser abrigada na lei estadual também,
10 isto para nós é positivo. Nós vamos estabelecer um marco de inovação,
11 a partir destes dois marcos externos. Outro informe que tenho para
12 passar e vocês já estão sabendo, porque falou no Conselho
13 Universitário, é que na semana passada nós nos reunimos,
14 conversamos com o conjunto de pessoas que fazem parte da
15 Administração da Universidade, hoje ouviu a seguinte expressão: “a
16 pandemia do coronavírus acabou, nós estamos em uma nova
17 pandemia, o que temos agora é uma pandemia dentro de uma
18 pandemia porque agora é uma variante”. A variante no Brasil se tornou
19 uma pandemia, ela é extremamente agressiva, há uma previsão que
20 tenhamos 3 mil mortos por dia no Brasil, essa previsão é do Ministério
21 da Saúde, a velocidade e o tipo dessa pandemia é muito sério e nós
22 estamos sentindo os efeitos disso, primeiro pelas perdas que nós
23 temos, pessoas próximas e em uma velocidade muito grande, depois
24 as perdas econômicas que também sentimos, aconteceu um milagre
25 ano passado que a crise foi menor, provavelmente por conta do auxílio
26 emergencial e colocou um gás na economia. Temos feito um grande
27 trabalho durante todo esse período de pandemia. Me sinto orgulhoso
28 pelo serviço que a Universidade presta, nós temos o maior órgão
29 suplementar que é o HU, fizemos um trabalho exemplar no ano
30 passado e tem que agradecer a toda comunidade universitária, nos
31 mobilizamos de um jeito e foi bom termos nos mobilizado, a mobilização
32 foi tão grande que conseguimos nos proteger até novembro, passamos
33 bem pelo processo, deixamos de perder algumas coisas, sofremos
34 menos ataques pela nossa ação, mostramos energia criativa. Teve um
35 colega que pediu para perguntar o que a Universidade fez durante a
36 pandemia, e em resposta, enviei aquele relatório de 200 páginas, o
37 professor estava onde que não percebeu que a Universidade se
38 mobilizou? Olha as cestas básicas, produção de máscaras, enfim.
39 Aquilo que pensávamos estar acontecendo de perdas e mortes está
40 acontecendo efetivamente agora, todo mundo achou que em março
41 estaríamos relaxando, respirando e programando a volta ao nosso
42 bucólico campus no outono, mas não estamos, março e abril nem
43 pensar, não dá para correr riscos e o HU está pesando, a juventude

1
2 está fazendo festa presencial, cervejadas. Os técnicos do HU precisam
3 ser abrigados, estão trabalhando sem férias, precisam de atos
4 simbólicos para garantir a sanidade deles porque senão vai ter uma
5 hora que eles simplesmente vão parar. Semana passada começamos
6 uma série de movimentações, nossos estudantes precisam se engajar
7 no processo de levar a mensagem de proteção, de distanciamento, de
8 cuidados nas suas casas, usar nossos estudantes, docentes para essa
9 mobilização, manter esse espírito para nós é dever público. Pedi para
10 o Sérgio Gerelus organizar uma campanha publicitária para mobilizar
11 nossa universidade, para tentar envolver nossa comunidade, pois é no
12 limite do afeto que o diálogo se faz, é com afeto que vamos ajudar com
13 as forças que nós temos. A Vivian descreveu um problema de calha
14 que fez dois leitos ficarem desativados por alguns dias, por falta de mão
15 de obra, então, verificou na PCU se existem pessoas sem
16 comorbidades que podem ser alocados, por um mês, e talvez com
17 renovação por mais um mês, para suprir imediatamente essas
18 atividades no HU? Descobrimos que não temos muitos servidores
19 aptos a realizarem esse trabalho, por exemplo, a maioria dos nossos
20 colegas da PCU têm comorbidades. Faço um apelo também a vocês
21 diretores, se há algum servidor do Administrativo que pode trabalhar no
22 HU, por esse período curto, para ajudar os servidores de lá. Os
23 terceirizados fizemos uma medida no contrato e eles vão para lá e o
24 HU vai suplementar os valores necessários por conta dos riscos que
25 eles correm, porque se nós não demonstrarmos que pelo menos a UEL
26 é solidária neste momento, onde a coisa está ocorrendo de maneira
27 mais grave e violenta, para tentarmos gerarmos um movimento para
28 que também os outros setores compreendam isso, acha que teremos
29 dificuldade, pode que nenhuma destas medidas seja efetiva porque
30 tudo isso depende do voluntariado, da vontade das pessoas, embora
31 elas vão receber valores adicionais, como disse para vocês, isso é
32 guerra, é preciso ter um esforço de guerra neste momento. Agradece a
33 ao Conselho de Administração, à Câmara de Graduação, pelo trabalho
34 do ensino emergencial remoto e continuarmos com o processo de
35 formação, nós já colocamos enfermeiros, médicos, farmacêuticos,
36 fisioterapeutas, biomédicos no mercado e não podemos deixar de
37 formar pessoas, porque se esta pandemia dura mais um ano, ano que
38 vem vamos precisar de mais médicos, enfermeiros, biomédicos,
39 fisioterapeutas, nos espaços de saúde e nosso dever público e
40 estratégico no momento é formar as pessoas, particularmente essas
41 pessoas, neste momento. Estamos dando o máximo de celeridade
42 possível às ações da Vivian, ela tem razão quando fala que se
43 recebermos 50 milhões de reais hoje no HU, uma parte desse dinheiro

119M

1 vai ficar entesourado, porque não temos mais profissionais no mercado
2 para serem contratados, não temos insumos no mercado, então,
3 estamos vivendo um problema estrutural mais grave do que
4 simplesmente colocar recursos financeiros na Universidade. É um
5 esforço brutal que estamos fazendo, esse esforço chega na PROAF,
6 PROPLAN porque eles têm que dar andamento a este processo, é uma
7 luta que convoca e apela e que vale a pena ser lutada. Pediu para
8 Vivian solicitar suplementação de horas extras, porque o que veio não
9 é suficiente para ela. O interesse público hoje está na entrada do
10 Hospital Universitário, o dilema das famílias hoje é entubar ou não seus
11 entes. Prof. Paulo Meletti - vocês vão nos comunicar formalmente? qual
12 perfil dos funcionários vocês precisariam? Profa. Lisiane - o HU fez um
13 ofício, já encaminhou ontem, só pediu para o reitor fazer este
14 esclarecimento antes, porque vocês iam receber este ofício e não iam
15 saber do que se trata, justamente com estas ressalvas, queria que nos
16 ajudassem a conduzir este processo, porque vocês conhecem os
17 servidores, às vezes tem uma pessoa que tem boa vontade e quer ir,
18 mas a pessoa já tem comorbidade, ou vocês podem perceber que a
19 pessoa não tem esse perfil, embora o HU também vai fazer uma
20 seleção depois e vai dar treinamento, mas este pré-filtro seria
21 importante vocês conduzirem para nos ajudarem, porque é uma coisa
22 bem urgente, pode ser que a GAS motive mais pessoas para irem
23 trabalhar esses período no HU, só que tem que ver se a pessoa tem
24 realmente saúde, às vezes tem vontade, mas é um risco ir para lá neste
25 momento, depois, as indicações, vocês vão enviar para o Gabinete. O
26 prof. Décio vai conversar com os órgãos suplementares também. Prof.
27 Sérgio Carvalho - não quer obrigar ninguém a ir, queremos conversar
28 afetuosamente com nossos servidores, para mostrarmos que somos
29 essenciais e que é importante algumas medidas para ajudar o pessoal
30 da Saúde a salvar vidas. Prof. Silvano - já teve pessoas do
31 administrativo que pleitearam transferências para o HU, pode conversar
32 com estas pessoas na possibilidade de prestar esse serviço temporário,
33 até passar esse momento, a pergunta mais específica em relação a
34 estes administrativos, se já existe uma previsão do número que o HU
35 precisa do administrativo mais ou menos estipulado da necessidade
36 deles para que possamos trabalhar nos Centros. Profa. Lisiane - tem
37 sim, no ofício tem o quantitativo, eles fizeram uma tabela do que eles
38 precisam, qual servidor, técnico-administrativo. O ofício vai ser
39 encaminhado para vocês entre hoje e amanhã. Também estamos
40 trabalhando em parceria com a PRORH aqui do campus e a DRH do
41 HU, porque depois da seleção, temos o treinamento, depois com o
42 crachá, eles serão cadastrados na biometria, então, ainda temos a

119N

1 parte de formalização que precisamos vencer, o quanto mais rápido
2 forem encaminhados os nomes, com mais celeridade começaremos a
3 atuar no HU. Prof. Silvano - com a garantia do retorno depois né? Só
4 para deixar claro né. Porque às vezes, vai lá prestar um serviço tão
5 bom que o HU não quer liberar de volta. Profa. Lisiane - sim, a nossa
6 intenção são trinta dias, prorrogáveis por mais trinta. Prof. Airton - o HU
7 hoje está com todos os leitos de UTI ocupados, quase toda a enfermaria
8 e o Pronto Socorro cheio, então, imaginem a sequência das coisas a
9 partir de agora, sem UTI, enfermaria se esgotando e PS cheio, diria que
10 é uma tempestade difícil de enfrentar. Denilson - gostaria de fazer uma
11 sugestão para otimizar a ida das pessoas para o HU, que o senhor
12 determinasse uma pessoa para gerenciar estes colegas, no sentido de
13 cada diretor de Centro tem um número de pessoas que trabalham na
14 limpeza, por exemplo, a cada leito que o hospital abre existe uma
15 demanda de serviço de limpeza e nós temos um quadro bastante
16 reduzido de estatutário nesta função atualmente, como faz a gestão de
17 uma empresa terceirizada no hospital, essa quantidade contratada é
18 finita, ou seja, não consegue esticar pessoas a cada ala que o hospital
19 tem que abrir, reativamos, por exemplo, a ala de moléstias
20 infectocontagiosas e para reativar essa unidade, além de toda a equipe,
21 médicos, técnicos, enfermeiros precisamos do pessoal da limpeza e
22 tivemos que dividir o pessoal que já está curto no contrato e assim
23 acontecerá com todos os locais que forem abertos para atender a estes
24 pacientes que precisam neste momento. Se tiverem pessoal
25 operacional da parte de limpeza, eles são extremamente bem-vindos e
26 necessários neste momento, precisamos também dos técnicos de nível
27 médio. A demanda hoje é muito maior do que a condição de absorção
28 de todo esse arcabouço de situações, o senhor tomou uma atitude e
29 ficou bastante satisfeito que foi com a cessão de alguns terceirizados
30 que estavam prestando serviços no restaurante universitário para virem
31 prestar serviços no hospital, só que existe uma série de peculiaridades
32 envolvidas no contrato que talvez não consiga otimizar muito bem esta
33 equipe, por isso, teremos que fazer movimentações e mexer no
34 contrato porque lá prestavam carga horária diferente, apenas alguns
35 recebiam insalubridade, tem toda uma questão de transferência de
36 local de trabalho, então, está aguardando este ofício que vai vir do
37 SEBEC para que possa fazer todas as considerações e recebam os
38 funcionários terceirizados, façamos o trabalho com excelência,
39 aproveitamos este time e de uma maneira mais eficiente. Reitor - a
40 Daiane já mandou a demanda por mão-de-obra acha que deve ter
41 zelador também, não sabe se teremos para enviar porque nos Centros
42 de Estudos a maioria tem comorbidade, mas todo o esforço será feito.

1
2 Profa. Lisiane - sobre este contrato, os trabalhadores do RU, o Gabinete
3 já motivou o SEBEC, o SEBEC já devolveu com o aceite e com essas
4 particularidades que o Denilson falou e nós enviamos para a dra. Maria
5 Claudia Correia, da PROAF, ela deve fazer contato com o Denilson
6 para ajustar estas questões contratuais e estamos atentos a estas
7 questões de insalubridade, de carga horária e está expresso no
8 processo que abrimos. Reitor - têm outro informe para passar para
9 vocês, por lealdade e por questões políticas, nós tivemos uma
10 solicitação por parte do sindicato dos servidores da Universidade
11 Estadual de Londrina que nós, durante este *lockdown*, fechássemos a
12 Clínica Odontológica Universitária - COU, porque tem circulação de
13 pessoas, infecção e etc. Eles fizeram uma reunião com o Prof. Décio,
14 que conversou com a Direção do CCS, Direção da Clínica Odontológica
15 e salientamos que é um processo de saúde essencial, houve um
16 agravamento significativo das condições odontológicas das camadas
17 mais pobres da população, a nossa clínica atende ao SUS e nós
18 vacinamos dentro do plano de vacinação os docentes que se
19 enquadram, assim como os docentes do CCS que têm atendimento
20 presencial foram vacinados. Vacinamos os estudantes da Odontologia
21 também, mas, aqueles que têm atividades práticas, eles são lidos como
22 profissionais de saúde, pois atendem ao paciente para aprender, é
23 razoável vaciná-los, eles se enquadram em atividade de saúde, embora
24 eles não tenham a responsabilidade técnica para isso. Para nossa
25 surpresa, a ASSUEL foi ao Ministério Público denunciar este caso,
26 dizendo que os estudantes da odontologia não estavam abrigados no
27 plano estadual de vacinação, quando se manda uma notícia para o MP,
28 vira uma denúncia, isso gerou um transtorno para nós, os estudantes
29 se revoltaram. Procuramos e encontramos no plano nacional de
30 vacinação uma nota técnica de 2020 e 2021, que classifica, dentre os
31 trabalhadores de saúde, os estudantes de saúde que estão em
32 atividades práticas, e o plano estadual de vacinação estabelece o
33 mesmo. Conversou com o Marcelo Seabra, Presidente do Sindicato e
34 ele disse que ninguém poderia furar a fila e que os estudantes não
35 estavam no plano estadual de saúde, explicou sobre a normativa
36 técnica. Vamos fazer o máximo de esforço possível para vacinar a
37 todos, para garantir o serviço à população mais pobre, então, se
38 fecharmos a COU o que vamos fazer com aquele pessoal, vamos
39 fechar e mandar eles para o HU? A promotora que recebeu a denúncia
40 já recebeu nossos esclarecimentos, já questionou a Vivian e ela já
41 justificou também e a promotora vai mandar para arquivo, até porque,
42 o mesmo protocolo de biossegurança da COU é o do HU. Trouxe como
43 informe para vocês porque parece que ASSUEL cometeu um erro

1
2 político, do ponto de vista estratégico. Prof. Gilson Bergoc - gostaria de
3 agradecer a todos e todas que mandaram mensagens de apoio,
4 melhoras e recuperação durante o período que teve a COVID-19, foi
5 muito importante este apoio. A partir do dia 15 de março, até 13 de abril,
6 estará em férias, estava tentando evitar de pedir para poder ir ajudando
7 nas demandas, mas viu que não está sendo bom para a sua
8 recuperação. Prof. Silvano - informa aos conselheiros que temos a
9 campanha de arrecadação de cestas do CCE e que hoje envolve toda
10 a Universidade e nós arrecadamos 263 cestas, que foram entregues na
11 Comunidade de Maravilha e no União da Vitória, além dos projetos dos
12 idosos da PROEX e do SEBEC, que também entregamos. Agradece
13 aos conselheiros o apoio e a divulgação, isso está ajudando muito as
14 famílias. Prof. Airton - no ano passado, fez um registro no C.A que
15 passou despercebido, e, agora, gostaria de reforçar, hoje vimos a
16 necessidade de que em nossos projetos estejam explicitados os custos
17 que a universidade tem com cada projeto, lembra que fez a fala e na
18 época o Prof. Silvano reforçou o que estava dizendo, recomenda que
19 as Pró-reitorias façam dentro dos projetos, começar a fazer essa
20 quantificação, porque pode ser que você pegue um projeto que tenha
21 um rendimento de algum recurso, mas, ao mesmo tempo, tenha um
22 custo muito elevado de mão-de-obra, de participação, eventualmente
23 até de insumos, então, é apenas um pedido como membro do Conselho
24 de Administração, para que possamos começar a pensar e avançar um
25 pouco nisso porque dá a impressão que a universidade não gasta nada
26 com os projetos, e produzimos muito. Reitor - só para vocês terem ideia
27 nenhum órgão nosso que é arrecadador é superavitário. Prof. Airton -
28 só deixar registrado que não se trata aqui de posicionar contra o
29 investimento das áreas essenciais, não é disso que estamos falando,
30 mas por uma questão de gestão que a gente tenha muita clareza de
31 tudo isso, principalmente se porventura a LGU trouxer o perfil que está
32 sendo traçado para trabalharmos, teremos problemas. Profa. Tania - é
33 importante termos a clareza de onde vai o recurso, mas principalmente
34 em momentos como esse podermos demonstrar para sociedade que
35 este investimento é feito institucionalmente, porque muitas vezes, a
36 sociedade imagina que nós não fazemos, mas nós trazemos uma
37 economia para o Estado, acha que talvez este dado seja muito mais
38 importante em termos de gestão da imagem da instituição, do que
39 gestão interna desses recursos, porque o que está mais desgastado
40 em sua perspectiva é a nossa imagem, que é um trabalho que temos
41 feito, mas que não mostramos em dados ainda. Prof. Azenil - dentro
42 dessa linha de pensamento concorda plenamente, porque temos uma
43 velha rotina na UEL, as pessoas que precisam de uma orientação

1 119Q
2 técnica, elas não procuram os órgão competentes, por exemplo, alguns
3 PAS, ou projetos como este de hoje, deveriam ter passado por um
4 complemento de informação e de dados técnicos da PROPLAN, e não
5 passam, diferente da Pós-Graduação que todas as planilhas passam
6 por uma revisão, então dificilmente a instituição teria prejuízo, mesmo
7 baixando o número de alunos participantes. Nada mais havendo para
8 tratar, o Prof. Sérgio Carlos de Carvalho agradeceu a presença de todos e
9 encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, lavrei esta ata, que
10 após lida e aprovada será assinada por mim e pelos membros do Conselho
11 presentes na reunião.
12
13 Sérgio Carlos de Carvalho _____
14 Reitor
15
16 Décio Sabbatini Barbosa _____
17 Vice-Reitor
18
19 Viviane Aparecida Bagio Furtoso _____
20 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas
21
22 Paulo Cesar Meletti _____
23 Diretor do Centro de Ciências Biológicas
24
25 Silvano Cesar da Costa _____
26 Diretor do Centro de Ciências Exatas
27
28 Tânia Lobo Muniz _____
29 Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados
30
31 Airton José Petris _____
32 Diretor do Centro de Ciências da Saúde
33
34 Sarah Nancy Hegeto de Souza _____
35 Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde
36
37 Gilmar Altran _____
38 Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes
39
40 José Roberto Pinto de Sousa _____
41 Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias
42
43 Aron Lopes Petrucci _____
44 Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo
45
46 Eloísa Ribeiro Rodrigues _____
47 Vice-Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo
48

1		
2	Marcos Augusto Rocha	_____
3	Vice-Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
4		
5	Denilson Porto	_____
6	Representante suplente dos servidores técnicos administrativos	
7		
8	Azenil Staviski	_____
9	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
10		
11	Amauri Alcindo Alfieri	_____
12	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	
13		
14	Itamar Nascimento	_____
15	Pró-Reitor de Recursos Humanos	
16		
17	Mara Solange Gomes Dellaroza	_____
18	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	
19		
20	Marta Favaro	_____
21	Pró-Reitora de Graduação	
22		
23	Mario Sergio Mantovani	_____
24	Pró-Reitor de Planejamento	
25		
26		
27	<u>CONVIDADOS</u>	
28		
29	Neide Zaninelli	_____
30	Diretora da Biblioteca Central	
31		
32	Edmarlon Giroto	_____
33	Diretor do LM	
34		
35	Gilson Bergoc	_____
36	Prefeito do Campus	